



O PAPELEIRO

Informativo novembro de 2013

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Campanha Salarial

Negociações com empresários do papel e papelão avançam, mas queremos mais

As rodadas de negociações com o empresariado de papel e celulose, e com o de artefatos de papel, que aconteceram nesta semana, tiveram avanços, mas não o suficiente para que possamos fechar o acordo desta campanha salarial 2013/2014. Já o setor de Artefatos de Papel se manteve irredutível, mantendo a mesma proposta da semana passada.

PAPEL E CELULOSE – Proposta de reajuste salarial de **6,3%**, o que equivale a aumento real de 0,6%; abono de R\$ 1.385 (reajuste de 6,50%); piso salarial de R\$ 1.256,20 e vale cesta de alimentos de R\$ 170,00 (reajuste de 9,705). Pressionado, o empresariado também desistiu de reduzir as horas extras para o trabalhador que estiver em treinamento, mantendo o percentual que está na convenção.

PAPELÃO – O empresariado retirou a proposta de reajuste escalonado, propondo **6,7%** de reajuste salarial para todos, significando 1% de aumento real; abono salarial de R\$ 1.380,00; vale cesta alimentos de R\$ 150,00; piso salarial de R\$ 1.196,80 e R\$ 14,00 de tíquete alimentação nas empresas que não fornecem refeições.

ARTEFATOS DE PAPEL – Manteve **7%** de reajuste salarial, o que significa 1,31% de aumento real, mas somente para quem ganha até cinco pisos salariais da categoria. Para os demais salários é proposto reajuste dos salários pela inflação (INPC), que é de 5,69%. Propuseram também elevar a cesta de alimentos de 30,6 quilos para 35 quilos.

Todas estas contrapropostas foram recusadas pela mesa de negociação dos papeleiros, que manteve a decisão de se reunir na próxima segunda-feira, dia 4 de novembro, na Federação, em São Paulo, para avaliar o movimento e definir as empresas que deverão ser indicadas para o início das paralisações, como forma de pressionar o empresariado.

Isso significa que se o empresariado não apresentar nova contraproposta até segunda-feira, não vai ter alternativa, senão mostramos a nossa força. Companheiros, junte-se ao Sindicato para que possamos construir uma grande vitória nesta campanha salarial.

A DIRETORIA